



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

Panorama de Investimentos

Outubro de 2025

Apresentação

Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de outubro de 2025.

Com o desempenho excepcionalmente forte das bolsas neste ano, é natural que surjam questionamentos sobre a existência de uma possível bolha e, inevitavelmente, a discussão se volta ao setor de tecnologia. Após três anos consecutivos de resultados expressivos nos principais índices norte-americanos e diante das notícias de grandes investimentos em inteligência artificial por parte das empresas, alguns analistas se perguntam até onde esse movimento pode ir.

Por outro lado, é importante refletir sobre quais tecnologias têm, de fato, potencial para transformar a sociedade e seus hábitos. E, antes de discutir quais empresas teriam condições de se sustentar em uma eventual bolha, é fundamental analisar seus balanços e identificar negócios excessivamente alavancados. Afinal, antes de incorrer no risco do mercado acionário existe o risco de crédito, daí a importância de verificar se essas empresas têm capacidade de honrar suas dívidas e, adicionalmente, dar retorno sobre o capital investido.

Sendo assim, é provável que a volatilidade permaneça elevada e, diante dessa percepção, a DF-PREVICOM segue atenta aos fatos da conjuntura econômica e mantém estrutura de investimento que favorece a diversificação e a desconexão entre ativos, buscando relação adequada entre risco e retorno no longo prazo.

Nilza Rodrigues de Moraes
Diretora de Investimentos

Cenário Econômico

Outubro de 2025

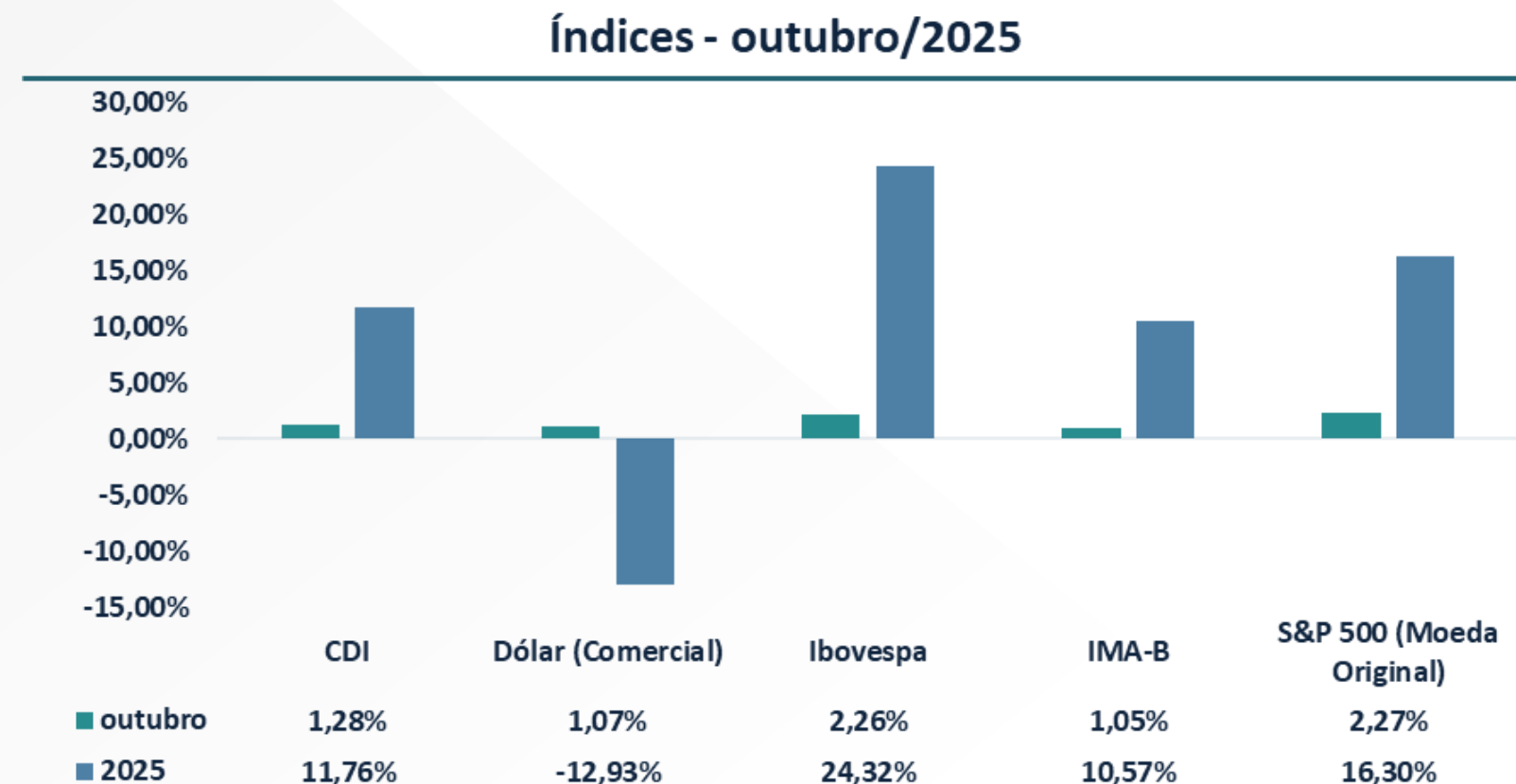


Cenário Econômico

No cenário internacional, outubro começou com forte volatilidade nos ativos globais, principalmente, com a elevação das tensões comerciais entre EUA e China, beneficiando os mercados emergentes. O FED realizou um segundo corte de 0,25% ao final do mês, levando em consideração a trajetória de inflação mais benigna, embora acima da meta, e a fraqueza do mercado de trabalho nos EUA. A continuidade do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve também tem sustentado a liquidez global, reforçando o apetite por risco.

No Brasil, o Banco Central manteve a taxa Selic inalterada para os próximos meses, devendo encerrar o ano no patamar de 15,00%, em linha com a indicação de uma política monetária mais contracionista por um período prolongado. Embora a inflação ainda esteja acima da meta e o crescimento resiliente, há percepção de alívio no ambiente inflacionário, alimentada pelas revisões baixistas nas expectativas de inflação. Uma suave desaceleração econômica associada à estabilização da taxa de desemprego reforça a perspectiva de proximidade de um início do ciclo de cortes juros, que também é corroborada pelo cenário internacional. A preocupação com a questão fiscal segue ocupando o segundo plano diante do crescente apetite global a risco.

O Ibovespa apresentou desempenho positivo de 2,26%, enquanto o S&P 500, puxado pelas grandes empresas de tecnologia, se valorizou em 2,27%. No câmbio, o real apresentou leve desvalorização de 1,07% frente ao dólar, cotado a R\$ 5,38.



Desempenho da Carteira

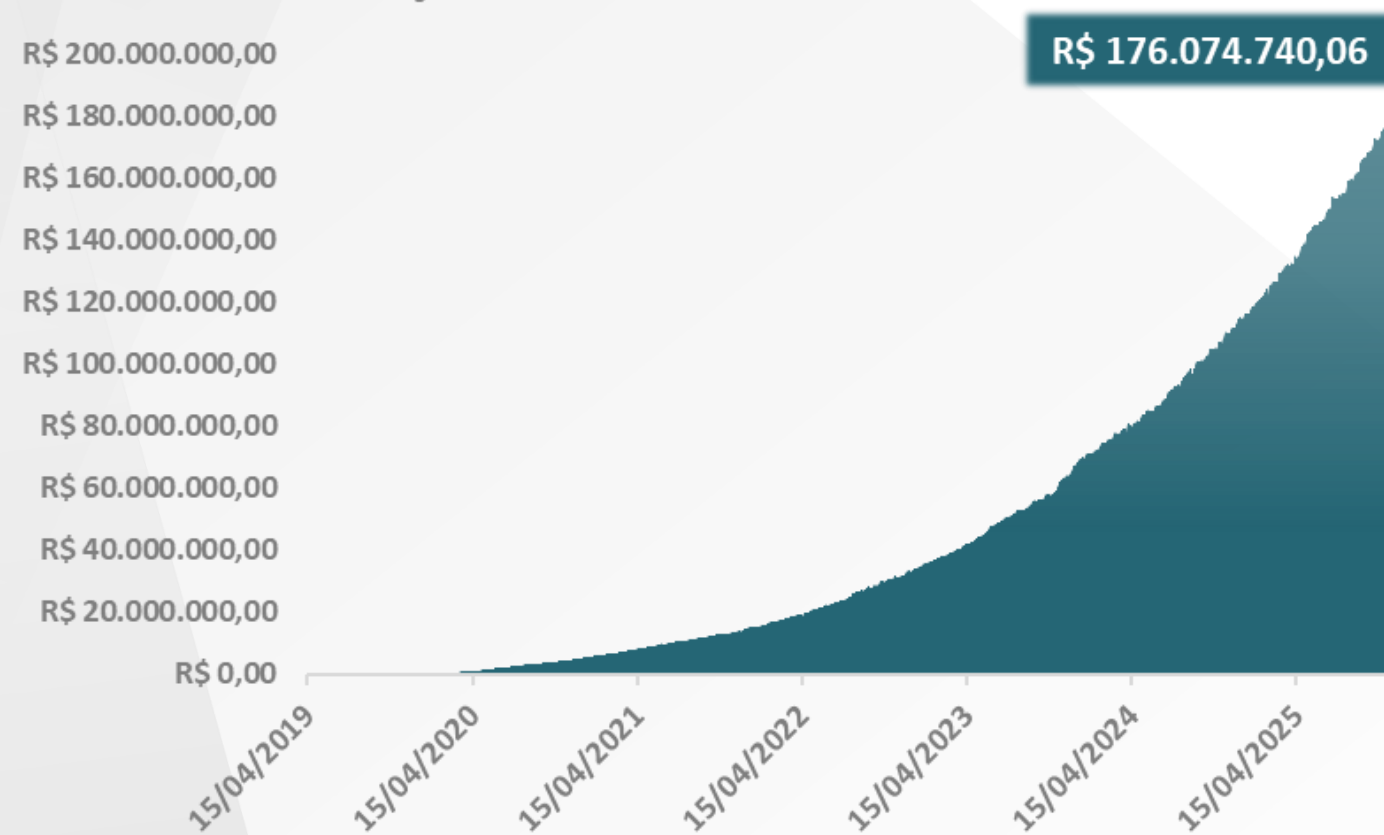
Outubro de 2025

Desempenho da Carteira

Ao final de outubro de 2025, o montante de recursos administrados pela DF-PREVICOM foi de R\$ 183,3 milhões, superando o crescimento do mês anterior.

O plano DF-Previdência atingiu R\$ 176 milhões de patrimônio, um aumento de R\$ 7,2 milhões em relação ao mês de setembro. Com esse volume de recursos, o plano passou a deter 96,05% do patrimônio administrado no mês, enquanto o PGA – plano de gestão administrativa, deteve 3,95%. Em outubro, o PGA também teve um leve crescimento no seu patrimônio de R\$ 27 mil, sinalizando a proximidade do ponto de equilíbrio entre despesas e receitas desse plano.

Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	No ano
DF-Previdência	176.074.740	1,16	11,14 %	IPCA + 4,00%	7,20%	154,77 %
PGA	7.240.379	1,23%	11,68%	CDI	11,76%	99,35%
183.315.119						

Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

O patrimônio do PGA encerrou o mês em R\$ 7,2 milhões e entregou a rentabilidade de 1,23%, com investimentos somente em renda fixa, acumulando a performance de 11,68% no ano, o equivalente a 99,35% do CDI.

O retorno dos investimentos do plano DF-Previdência neste mês foi de 1,16%, superando a rentabilidade de 0,45% correspondente ao índice IPCA + 4,0% no mês. Com patrimônio de R\$ 176 milhões, o plano acumula a rentabilidade no ano de 11,14%, desempenho equivalente a 154,77% do índice de referência do plano.

A alocação e composição completa da carteira do DF-Previdência em outubro é demonstrada na tabela a seguir, de forma a demonstrar a posição e o desempenho por segmento, no mês e no ano:

Desempenho da Carteira

Alocação por Segmentos			Rentabilidade (%)	
Segmento	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	138.198.750	78,49	1,06 %	11,00%
• Carteira Própria	56.932.657	32,33		
• Fundos	81.266.092	46,15		
Renda Variável	13.684.844	7,77	1,48%	22,20%
Estruturado	11.223.611	6,37	0,62%	6,36%
Exterior	12.967.532	7,36	2,43%	7,46%
Patrimônio	176.074.740		1,16	11,14%
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,45%	7,20%

Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Embora tenham a proteção de inflação, os fundos indexados ao IPCA sofreram com a oscilação das curvas de juros, sendo os únicos que não superaram o CDI no décimo mês de 2025. A equipe de gestão da DF-PREVICOM tem aproveitado o momento de juros mais altos para aumentar a alocação em renda fixa, com destaque para a carteira própria de títulos marcados na curva. O segmento representou 78,49% do portfólio do plano em outubro e acumula rentabilidade de 11%.

Diante da melhora no fluxo de investidores externos, a renda variável seguiu com a rentabilidade positiva em outubro, sendo o segmento de melhor performance no ano, mesmo diante de uma situação de juros altos. Até o fechamento do terceiro semestre, a renda variável rendeu o dobro da renda fixa, demonstrando resiliência mesmo diante de um cenário econômico doméstico ainda incerto.

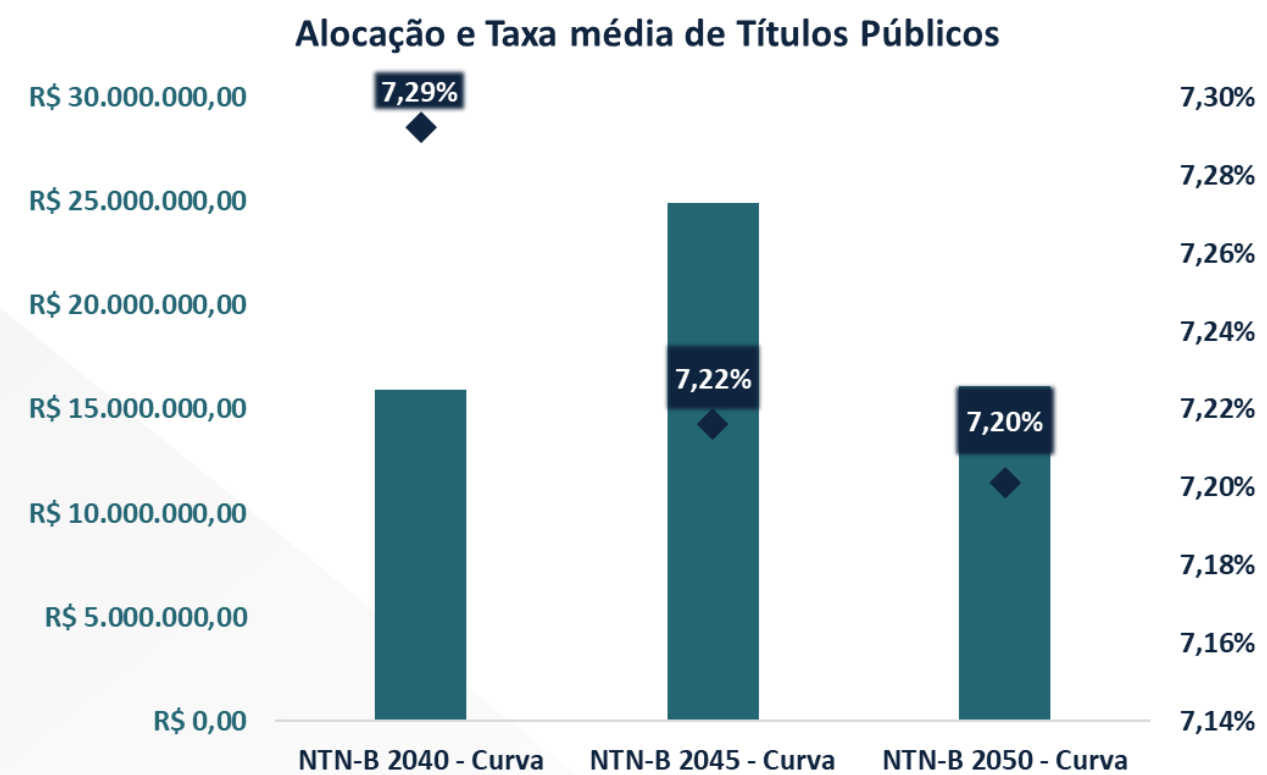
Este é um momento historicamente atrativo para a aquisição dos títulos públicos que remuneram inflação + juros reais, fazendo a imunização natural da carteira em relação ao passivo do plano. No mês, foram adquiridos 2.000 títulos no valor de R\$ 7,9 milhões, perfazendo o total de 13.862 títulos em carteira própria, conforme demonstrado abaixo:

CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 31/10				
TÍTULOS PÚBLICOS	Vencimento	Quantidade	Taxa média a.a	Posição atual
NTN-B 2040	15/08/2040	3.862	7,29%	R\$ 15.916.156,31
NTN-B 2045	15/05/2045	6.000	7,22%	R\$ 24.916.483,56
NTN-B 2050	15/08/2050	4.000	7,20%	R\$ 16.100.018,02
TOTAL GERAL		13.862	7,23%	R\$ 56.932.657,89

Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Desempenho da Carteira

A carteira própria de títulos (NTN-Bs) conta com taxas reais médias superiores a 7%, consideravelmente acima da referência de 4% do plano, promovendo, assim, um bom retorno contratado por longos anos, além de reduzir a volatilidade da carteira pela marcação na curva.



Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

A DF-PREVICOM tem compromisso com geração de retornos consistentes nos planos que administra, com objetivo de proporcionar adequada aposentadoria aos seus participantes, com o intuito de que o equilíbrio de poupança e rentabilidade garantam o futuro próspero e seguro aos servidores do governo do Distrito Federal.

Expediente

Diretoria-Executiva:

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, diagramação e revisão:

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte,

Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

Atendimento: (61) 3550-7592 e

atendimento@df-previcom.df.gov.br





DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal